

Evangelho da sexta-feira: Querer a cura

Comentário do Evangelho da sexta-feira da primeira semana do Tempo Comum. “Quando viu a fé daqueles homens, Jesus disse ao paralítico: Filho, os teus pecados estão perdoados”. Peçamos ao Senhor que aumente o nosso desejo de ajudar os outros a encontrá-lo, para que eles possam começar uma nova vida cheia de felicidade.

Evangelho (Mc 2,1-12)

Alguns dias depois, Jesus entrou de novo em Cafarnaum. Logo se

espalhou a notícia de que ele estava em casa. E reuniram-se ali tantas pessoas, que já não havia lugar, nem mesmo diante da porta. E Jesus anunciava-lhes a Palavra.

Trouxeram-lhe, então, um parálítico, carregado por quatro homens. Mas não conseguindo chegar até Jesus, por causa da multidão, abriram então o teto, bem em cima do lugar onde ele se encontrava. Por essa abertura desceram a cama em que o parálítico estava deitado.

Quando viu a fé daqueles homens, Jesus disse ao parálítico: “Filho, os teus pecados estão perdoados”.

Ora, alguns mestres da Lei, que estavam ali sentados, refletiam em seus corações: “Como este homem pode falar assim? Ele está blasfemando: ninguém pode perdoar pecados, a não ser Deus”.

Jesus percebeu logo o que eles estavam pensando no seu íntimo, e

disse: “Por que pensais assim em vossos corações? O que é mais fácil: dizer ao paralítico: ‘Os teus pecados estão perdoados’, ou dizer: ‘Levanta-te, pega a tua cama e anda’? Pois bem, para que saibais que o Filho do Homem tem, na terra, poder de perdoar pecados, - disse ele ao paralítico: - eu te ordeno: levanta-te, pega tua cama, e vai para tua casa!”

O paralítico então se levantou e, carregando a sua cama, saiu diante de todos. E ficaram todos admirados e louvavam a Deus, dizendo: “Nunca vimos uma coisa assim”.

Comentário

Na cena que nos é apresentada hoje, um paralítico monopoliza a atenção de Jesus. É uma pessoa dependente, pois inclusive precisa de quatro pessoas para o aproximem do Mestre

para pedir a cura. De fato, as primeiras palavras do Senhor “os teus pecados estão perdoados” (v. 5) são pronunciadas pelo Senhor ao ver a fé dos homens que carregam o inválido.

Além do grande milagre de cura que o Senhor realiza na alma e no corpo do doente e da extrema dureza de coração dos escribas que observam o milagre, a atitude destas quatro pessoas que carregam o paralítico nos dá uma lição sobre como somos chamados a agir de forma cristã com as pessoas que desejamos aproximar do Senhor.

Podemos pensar que, antes de procurar uma maca e carregar o doente, contornar a multidão que se aglomerava ao redor de Jesus e fazer um buraco bem na frente do Mestre, estas quatro pessoas estavam convencidas de que o milagre da cura era possível. Eles o desejavam

com todas as suas forças porque seu amor pelo doente - que provavelmente era um amigo - era grande, e eles procuravam o melhor para ele. Depois, começar a trabalhar e chegar a Jesus não foi tão difícil para eles.

Além disso, Jesus, como faz frequentemente conosco, vem ao nosso encontro imediatamente porque está desejando que mostremos as nossas necessidades e os nossos anseios profundos para satisfazê-los. Às vezes seremos capazes de fazê-lo nós mesmos..., mas na maioria das vezes, precisaremos de um irmão ou amigo para nos ajudar a dar esse passo para encontrar Jesus.

Pablo Erdozáin // Sawitre -
Getty Images

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/gospel/
evangelho-6-feira-1-semana-tempo-
comum/](https://dev.opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-6-feira-1-semana-tempo-comum/) (09/08/2025)